



# RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

**CLIPPING SENADO FEDERAL  
E CONGRESSO NACIONAL**

**NOTICIÁRIO ABRIL DE 2010**

**SEAI 04/2010  
Brasília, maio de 2010**



**SECRETARIA DE PESQUISA  
E OPINIÃO PÚBLICA**

# Análise de Notícias

## Senado Federal e Congresso Nacional

1. Eleições dominam a mídia. Campanha começou.  
**Página 3**
2. Governo e Legislativo dividem protagonismo  
**Página 5**
3. Noticiário acentua desgaste da Câmara  
**Página 7**
4. O Globo volta a liderar cobertura em abril  
**Página 8**

### Ficha Técnica

**Período:** 1º a 30 de abril de 2010.

**Abrangência:** Senado Federal, Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

**Jornais selecionados:** O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Valor Econômico.

**Amostra:** 1.513 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Projetos Legislativos, Irregularidades, Eleições, Reformas Econômicas, CPI das ONGs, CPI da Pedofilia, Exploração do Pré-sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

## 1. Eleições dominam mídia. Campanha começou.

Tem promessas de ações de governo, desincompatibilização de candidatos, trocas de farpas entre aspirantes aos muitos cargos executivos que estarão em disputa nas eleições de outubro, organização de comitês, viagens de contatos com eleitores por todo o país e intensa cobertura da imprensa. O senso comum diz que é uma campanha eleitoral. A imprensa trata como tal. Mas oficialmente não é uma campanha. É a pré-campanha, entre pré-candidatos. A legislação eleitoral criou esse fenômeno, exigindo desincompatibilizações no início de abril, mas só reconhecendo candidatos e a campanha eleitoral a partir das convenções partidárias, habitualmente agendadas para junho.

Exemplo representativo da imprensa brasileira, o conjunto de jornais regularmente acompanhado pelos relatórios de análise da mídia confirma que, na prática, a campanha eleitoral começou. Em abril, os temas ativos do relatório estabeleceram um recorde de notícias selecionadas para análise (1.513) e a questão eleitoral dominou esse cenário jornalístico, com 60,3% do total. Apesar da queda-de-braço entre situação e oposição no plenário do Senado, por conta do regime de urgência conferido pelo Governo à tramitação dos projetos do pré-sal, o tema Projetos Legislativos também registrou expansão, na comparação com o mês anterior (12,4% em abril, contra 7,6% em março). A demorada tramitação do projeto “ficha limpa” e os embates sobre o percentual de reajuste dos aposentados tiveram a maior visibilidade jornalística, ambos na Câmara dos Deputados.

O conjunto de assuntos agrupados no tema Outros fez com que esse tópico registrasse pequeno crescimento em comparação com o relatório anterior (16,5%, contra 13,2%). Destaque para a posse do novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Cezar Peluso, a polêmica em torno do licenciamento para construção da hidrelétrica de Belo Monte e a decisão do vice-presidente da República, José Alencar, de permanecer no cargo até o final do governo Lula.

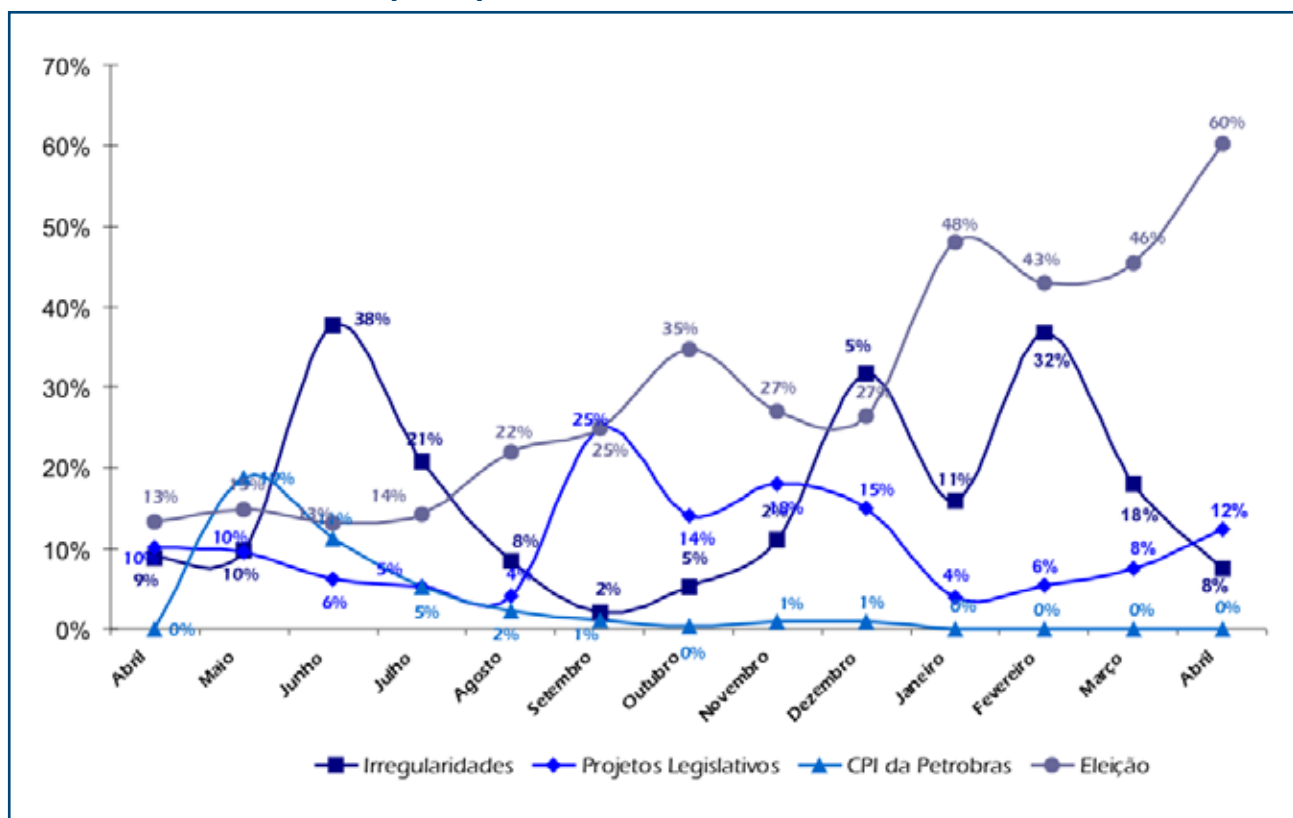
**Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário**

	<b>Freqüência</b>	<b>Percentual</b>
Projetos Legislativos	187	12,40%
Outros	249	16,50%
Eleição	912	60,30%
Reformas Econômicas	1	0,10%
CPI das ONG's	4	0,30%
Irregularidades	115	7,60%
CPI da Pedofilia	7	0,50%
Exploração do Pré-Sal	38	2,50%
<b>Total</b>	<b>1513</b>	<b>100,00%</b>

Irregularidades, tema que durante vários meses dominou o noticiário e as atenções dos relatórios de análise da mídia, teve nova queda. Agrupou 18,1% das notícias em março. Caiu para menos da metade em abril (7,6%). Até o debate sobre os projetos que disciplinam a exploração do petróleo na camada do pré-sal arrefeceu de forma expressiva, entre março e abril. De 14,5% para apenas 2,5% do total de notícias coletadas para análise.

A desidratação do interesse da mídia sobre um conjunto importante de temas avançou em abril. As reformas política e econômica continuaram sumidas do noticiário. Encontrou-se apenas uma nota, no conjunto de 1513 notícias. A CPI do MST mais uma vez não teve registros jornalísticos, enquanto a CPI da Pedofilia experimentou leve aumento e a CPI das ONGs um forte recuo.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas

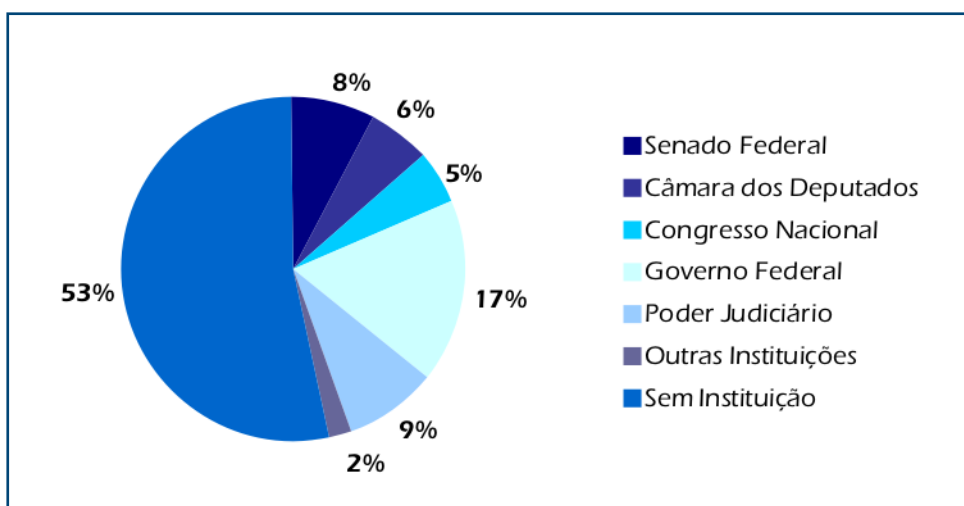


As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

## 2. Governo e Legislativo dividem protagonismo

O arrefecimento do noticiário sobre crises (DF, Bancoop, para ficar nas mais recentes) colocou Governo e Congresso em patamares muito próximos de protagonismo, nas notícias de abril. 18,8% para o conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) e 16,9% para o Executivo. E ambos muito distantes do agrupamento Outras Instituições, que seguiu pontuando (53,5%), com uma diferença relevante de foco: ao invés do destaque por conta de crises, como até bem pouco tempo, visibilidade pelas disputas eleitorais.

Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia



A cobertura da agenda legislativa, em abril, experimentou relativa estabilidade em relação à Câmara dos Deputados e sensível recuo no que toca ao Senado. Essa percepção resulta do cruzamento entre temas e instituições principais da notícia, em quadro com evidente influência dos esforços de obstrução de pauta conduzidos pela oposição no Senado.

Os destaques do Senado, percebidos na tabela a seguir, tem relação com a quantidade de temas, não com o volume de notícias. Já o destaque do STF (Poder Judiciário) resulta da posse do seu novo presidente (tema Outros) e do protagonismo da instituição no julgamento de questões inseridas no tema Irregularidades. O Executivo, por sua vez, apareceu em questões como a polêmica sobre o licenciamento da usina de Belo Monte, o debate sobre obras colocadas sob suspeição pelo TCU e a recusa do STF em incluir o presidente Lula no processo do mensalão.

**Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia**

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Projetos Legislativos	25,10%	36,40%	22,50%	10,70%
Outros	10,40%	1,60%	6,00%	44,60%
Eleição	2,40%	1,00%	0,50%	10,20%
Reformas Econômicas	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CPI das ONG's	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Irregularidades	3,50%	1,70%	4,30%	17,40%
CPI da Pedofilia	71,40%	0,00%	14,30%	0,00%
Exploração do Pré-Sal	36,80%	13,20%	15,80%	28,90%
<b>Total</b>	<b>8,10%</b>	<b>5,80%</b>	<b>4,90%</b>	<b>16,90%</b>

**Continuação da Tabela 2**

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições	Total
Projetos Legislativos	2,10%	1,10%	2,10%	100,00%
Outros	23,70%	4,00%	9,60%	100,00%
Eleição	3,90%	1,90%	80,00%	100,00%
Reformas Econômicas	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
CPI das ONG's	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Irregularidades	28,70%	1,70%	42,60%	100,00%
CPI da Pedofilia	0,00%	0,00%	14,30%	100,00%
Exploração do Pré-Sal	0,00%	0,00%	5,30%	100,00%
<b>Total</b>	<b>8,70%</b>	<b>2,00%</b>	<b>53,50%</b>	<b>100,00%</b>

A análise dos dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, apresentados na tabela seguinte, oferece uma evolução compatível com o quadro delineado para as instituições. Destaque para senadores e outros personagens, coerente com as apreciações feitas em torno do quadro anterior.

**Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia**

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Reformas Econômicas
Lula	8,60%	18,10%	9,10%	0,00%
Senadores	25,10%	13,70%	14,50%	100,00%
Deputados Federais	32,10%	3,60%	10,10%	0,00%
Senadores e Deputados	9,60%	0,80%	0,80%	0,00%
Ministros de Estado	4,80%	8,40%	1,10%	0,00%
Gilmar Mendes	0,00%	4,40%	0,10%	0,00%
Cezar Peluso	0,00%	4,00%	0,00%	0,00%
Michel Temer	2,70%	0,40%	0,20%	0,00%
José Sarney	0,00%	5,20%	0,00%	0,00%
Outros Personagens	11,20%	29,70%	61,80%	0,00%
Sem Personagem	5,90%	11,60%	2,30%	0,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**Continuação da Tabela 3**

	CPI das ONG's	Irregularidades	CPI da Pedofilia	Exploração do Pré-Sal	Total
Lula	0,00%	4,30%	0,00%	15,80%	10,20%
Senadores	50,00%	8,70%	85,70%	39,50%	16,30%
Deputados Federais	0,00%	4,30%	0,00%	18,40%	11,40%
Senadores e Deputados	0,00%	1,70%	0,00%	2,60%	2,00%
Ministros de Estado	0,00%	0,90%	0,00%	7,90%	2,90%
Gilmar Mendes	0,00%	2,60%	14,30%	0,00%	1,10%
Cezar Peluso	0,00%	0,90%	0,00%	0,00%	0,70%
Michel Temer	0,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,50%
José Sarney	0,00%	5,20%	0,00%	0,00%	1,30%
Outros Personagens	50,00%	66,10%	0,00%	10,50%	49,00%
Sem Personagem	0,00%	5,20%	0,00%	5,30%	4,60%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### 3. Noticiário acentua desgaste da Câmara

O inferno astral da Câmara dos Deputados, na ótica dos juízos de valor percebidos no noticiário político, cristalizou-se na análise de mídia de março e acentuou-se no relatório de abril. Tudo indica que a raiz do problema esteja na agenda parlamentar daquela Casa legislativa, às voltas com projetos polêmicos de alto interesse de grupos de pressão. O Senado, por seu lado, apresentou estabilidade nos juízos adversos, em níveis bastante modestos desde março, com recuo nas apreciações classificáveis como positivas e aumento no volume do noticiário neutro. No caso do Governo Federal, os juízos de valor percebidos na mídia, em abril, apontaram queda no noticiário favorável e elevação nas notícias classificadas como adversas.

**Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia**

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	10,60%	2,30%	4,10%	10,60%
Neutra	84,60%	77,30%	83,80%	69,00%
Desfavorável	4,90%	20,50%	12,20%	20,40%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**Continuação da Tabela 4**

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	13,60%	1,00%	0,00%	4,70%
Neutra	84,10%	92,10%	0,00%	83,80%
Desfavorável	2,30%	6,90%	0,00%	9,50%
Sem instituição	0,00%	0,00%	100,00%	2,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

O quadro que indica a valoração percebida no noticiário em torno dos personagens principais da notícia, apresentado a seguir, não teve um comportamento totalmente alinhado com os resultados apurados para as instituições (tabela acima). No caso dos senadores, por exemplo, a análise da mídia mostrou estabilidade no volume de notícias classificadas como favoráveis (29,8%, em março; 29,6% em abril) e sensível redução nas matérias adversas (recoo de 8,7%, em março, para 3,2% em abril). Já o presidente Lula, apesar de sua habitual contrariedade com boa parte da imprensa, acabou registrando em abril evolução melhor que a de seu governo: o volume de notícias positivas ficou estável, em relação a março, mas o noticiário desfavorável teve queda expressiva (de 33,7% para 23,2%).

A situação na Câmara dos Deputados, finalmente, apresentou evolução coerente, entre a instituição e seus parlamentares. Ambos sofreram novos desgastes, particularmente em função da lenta tramitação do projeto que busca vedar o acesso de “fichas-sujas” às legendas partidárias e a demora na votação do reajuste dos aposentados. A Câmara e os deputados tiveram elevações no volume de notícias desfavoráveis e quedas no noticiário analisado como positivo.



**Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia**

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Lula	14,80%	61,90%	23,20%	0,00%	100,00%
Senadores	29,60%	67,20%	3,20%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	18,50%	58,40%	23,10%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	10,00%	66,70%	23,30%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	11,40%	79,50%	9,10%	0,00%	100,00%
Gilmar Mendes	31,30%	62,50%	6,30%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	27,30%	72,70%	0,00%	0,00%	100,00%
Michel Temer	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	100,00%
José Sarney	10,50%	63,20%	26,30%	0,00%	100,00%
Outros Personagens	8,80%	78,50%	12,70%	0,00%	100,00%
Sem Personagem	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>14,10%</b>	<b>68,50%</b>	<b>12,90%</b>	<b>4,60%</b>	<b>100,00%</b>

## 4. O Globo volta a liderar cobertura em abril

A análise da mídia havia observado, em março, que depois de muito tempo um único jornal havia liderado o noticiário informativo e opinativo sobre os temas tradicionalmente acompanhados por estes relatórios. Pois O Globo, do Rio de Janeiro, repetiu a dose em abril, contribuindo com 404 (26,7%) das 1.513 notícias selecionadas para análise. No noticiário informativo ficou com 27,6% do total. E no opinativo pontuou com 23,5%, posicionando-se acima da média geral para o mês, onde a média das notícias opinativas ficou em 22,5%.

**Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia**

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	15,10%	20,00%	16,20%
O Estado de S. Paulo	20,40%	16,80%	19,60%
Jornal do Brasil	11,50%	16,50%	12,60%
O Globo	27,60%	23,50%	26,70%
Correio Braziliense	15,30%	18,50%	16,00%
Valor Econômico	10,10%	4,70%	8,90%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

A análise das prioridades de cobertura dos veículos apresentou coerência com os resultados quantitativos do noticiário selecionado. O Globo liderou o acompanhamento em 5 dos 8 temas ativos (Eleições, CPI das ONGs, Irregularidades, Exploração do Pré-sal e Outros), sendo que no caso da CPI das ONGs, empatado com O Estado de S. Paulo, a Folha de São Paulo e o Correio Braziliense. O “Estadão”, por outro lado, ainda liderou a cobertura nos temas Projetos Legislativos e CPI da Pedofilia. O JB produziu a única notícia relativa ao tema Reformas Econômicas relatada no clipping de abril.

**Tabela 7 – Veículo da Notícia x Tema Central da Notícia**

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Reformas Econômicas
Folha de S. Paulo	16,00%	16,50%	17,00%	0,00%
O Estado de S. Paulo	25,10%	15,70%	19,20%	0,00%
Jornal do Brasil	10,70%	14,90%	11,30%	100,00%
O Globo	23,00%	32,50%	25,90%	0,00%
Correio Braziliense	16,60%	14,90%	16,30%	0,00%
Valor Econômico	8,60%	5,60%	10,30%	0,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**Continuação da Tabela 7**

	CPI das ONG's	Irregularidades	CPI da Pedofilia	Exploração do Pré-Sal	Total
Folha de S. Paulo	25,00%	10,40%	14,30%	13,20%	16,20%
O Estado de S. Paulo	25,00%	22,60%	57,10%	10,50%	19,60%
Jornal do Brasil	0,00%	20,90%	14,30%	13,20%	12,60%
O Globo	25,00%	24,30%	0,00%	39,50%	26,70%
Correio Braziliense	25,00%	19,10%	0,00%	5,30%	16,00%
Valor Econômico	0,00%	2,60%	14,30%	18,40%	8,90%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

## **Equipe**

Fernando César Mesquita

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social**

Ana Lucia Romero Novelli

**Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Antonio Caraballo

**Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Liu Lopes

**Editora**

Larissa Terceiro, Liviane Noleto e Ruth Rodrigues

**Equipe de Análise**